



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia oito de outubro de dois mil e dezenove, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Fausto Niquini Ferreira – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu quero só cumprimentar as pessoas que nos assistem de casa, através da TV Banqueta, e hoje quero mandar o meu abraço para o Marcelo, está lá em Itabira, mandou um abraço para o senhor aqui na reunião e a Dorinha que trabalhou muito tempo na prefeitura e disse que assiste a todas as nossas reuniões. Com esse cumprimento, Senhor Presidente, eu quero cumprimentar a TV Banqueta pelo trabalho que ela tem feito, a Presidência da Casa, a gente tem andado a cidade inteira e as pessoas dizendo que estão acompanhando as reuniões da Casa, isso é extremamente importante”. Senhor Presidente: “muito obrigado, vereador Silvânio Aguiar”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, eu queria pedir ao senhor se poderia consentir um minuto de silêncio para o Dom Serafim, ele faleceu hoje”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Boi, um minuto de silêncio pelo falecimento do Dom Serafim. Vereadores que



concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Após o minuto de silêncio, vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. É só para fazer alusão, não sei se o senhor ia falar. Primeiramente, boa noite aos colegas vereadores, público que está aqui presente e público que nos assiste pela TV Banqueta. Mas a gente falar dessa importante causa que se inicia agora no mês de outubro, que é o ‘Outubro Rosa’ e parabenizar, mais uma vez, a administração da Casa, junto com a Comunicação, pela iniciativa, por isso estamos todos aqui com o laço que representa a campanha do ‘Outubro Rosa’, para a questão da prevenção ao câncer de mama e a todos os outros tipos de câncer também. É extremamente importante a gente incentivar que as pessoas, de forma precoce, não deixem de se prevenir, fazer o exame de toque, no caso das mulheres, o exame de toque na mama e fazer as prevenções também nos postos de saúde. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia primeiro de outubro de dois mil e dezenove foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por oito votos. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa:

- 1) Projeto de Lei nº 1.867/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui a Feira da Gentileza no Município de Nova Lima e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer.
- 2) Projeto de Lei nº 1.868/2019, autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio, que “Dá denominação à via pública que menciona, além de dar outras providências” – Alameda



Zina Tereza. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer.

3) Projeto de Lei nº 1.869/2019, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Institui o serviço de transporte público alternativo no Município de Nova Lima, e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 4) Projeto de Lei nº 1.870/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre a implantação de ações preventiva à depressão infantil nas escolas, no âmbito do Município de Nova Lima”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. 5) Projeto de Lei nº 1.871/2019, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Dispõe sobre o horário de funcionamento das lojas de conveniências e congêneres que possuem atividade de comércio junto aos postos de combustíveis desta cidade”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O Senhor Presidente nomeou o vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo como Relator da Comissão de Legislação e Justiça em substituição ao autor da proposição. 6) Projeto de Resolução nº 158/2019, autoria dos vereadores Tiago Almeida Tito, Fausto Niquini Ferreira, Ederson Sebastião Pinto, Alessandro Luiz Bonifácio, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva e Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Cria, no âmbito da Câmara Municipal de Nova Lima, a Comissão Permanente em Defesa da Habitação de Interesse Social”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O Senhor Presidente nomeou o vereador José Carlos de Oliveira como Relator da Comissão de Legislação e Justiça em substituição ao vereador Tiago Almeida Tito, um dos autores da proposição. 7) Proposta



de Emenda à Lei Orgânica nº 09/2019, que “Acrescenta o artigo 140-A na Lei Orgânica do Município de Nova Lima, Institui o Orçamento Impositivo e dispõe sobre a execução orçamentária e financeira da programação incluída por emendas individuais do Legislativo Municipal em Lei Orçamentária Anual”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Queria solicitar que o senhor consulte o Plenário para a dispensa de pareceres dessa matéria”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Tiago Tito”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, por favor, qual é a matéria que ele está pedindo?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “é o projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 09. Eu estou pedindo só a dispensa de pareceres, não é para votar não, só estou pedindo a dispensa de parecer”. Vereador José Geraldo Guedes: “sobre?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Proposta à Lei Orgânica nº 09/2019, é o item sete da pauta”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Essa proposta do vereador Tiago Tito é totalmente contrária ao artigo 162 do nosso Regimento Interno”. Vereador Tiago Almeida Tito: “essa proposta não é minha não”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “que prevê publicação do parecer, a possibilidade de fazer emenda nesse projeto de lei só pode ser feita em comissão, não pode ser feita em Plenário. Então, assim, ele quebra totalmente o rito especial que é estabelecido nesse projeto de lei. Então, peço à Vossa Excelência que indefira o pedido de consulta ao Plenário e siga os ritos previstos na legislação ordinária”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Como a decisão é de Plenário, eu gostaria que você continuasse com o meu pedido e colocasse em votação a dispensa, como é uma



comissão especial que seria formada, estou pedindo a dispensa dessa comissão”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Tiago Tito. Vereadores que concordam com a dispensa de pareceres”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “vou abster do meu voto, Presidente”. Senhor Presidente: “vereadores que concordam permaneçam como estão”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vai sair viciado, mas vou votar contrário, Presidente, contabilize. O Procurador está aí, pode consultar, vai sair com vício”. Senhor Presidente: “três contrários, uma abstenção e cinco favoráveis à dispensa de parecer”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva e Tiago Almeida Tito. Vereadores que votaram contra: José Carlos de Oliveira, José Guedes e Wesley de Jesus Silva. Vereador que se absteve: Ederson Sebastião Pinto. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.827/2019, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Estabelece obrigatoriedade de destinação de no mínimo 20% (vinte por cento) de barracas para ambulantes residentes em Nova Lima, gratuitamente, em eventos de grande, médio e pequeno porte realizados pela prefeitura ou com seu apoio”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. 2) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.830/2019, autoria do vereador Éderson Sebastião Pinto, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade da empresa responsável por gerir o estacionamento rotativo no município a contratar apólice de seguro contra furto, roubo e danificação de veículos automotores, para ressarcimento de



munícipes usuários do sistema rotativo de estacionamento”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Presidente, eu gostaria de pedir se pudesse votar em primeira e segunda votação hoje, para consultar o Plenário. Esse projeto tem mais de um mês que está na Casa, está agarrado”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Kim do Gás. Vereadores que concordam que o projeto seja votado em primeira e segunda votações ainda hoje permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente. Quando fala em rotativo em Nova Lima, eu fico até arrepiado. Tem três meses eu fiz um ofício à prefeitura, nesse sentido eu já devo ter feito uns cinco e não sou atendido, o estacionamento que eles tiraram ali dos taxistas, na praça. São nove vagas, eles passaram para cinco vagas e colocou rotativo em quatro e o coitado do taxista, quando para ali, é multado em fila dupla. Eu estou cansado de pedir à prefeitura, é simplesmente tirar aquela porcaria daquela placa lá e transferir para próximo do Pic Lanches. Isso é um abuso o que essa firma faz aqui em Nova Lima, além de pagar cinco por cento dos impostos. Onde tem no Brasil um imposto de cinco por cento? Só para esse rotativo, tem interesses por trás, já conversei com Vítor hoje. Eu quero, eu exijo que tire, mude aquela placa e dê para os taxistas as nove vagas que sempre teve, sempre teve as nove vagas lá. Eles foram pintando o asfalto e foram arredando a placa. Para fazer isso é rápido. Então, pedi ao prefeito Vítor hoje, vou conversar com o Joaquim amanhã. Eu não estou pedindo mais, eu estou exigindo. Isso é falta de compreensão, está prejudicando os taxistas. Uma multa é pesada. O taxista luta a noite inteira para



ganhar o seu pão. Eu estou cansado. Isso é coisa que não precisava ficar aqui em Plenário falando. Já pedi ao pessoal da segurança, quantas vezes que eu pedi? Meu amigo João Pinto, eu não posso passar ali que ele reclama, com razão. Uma placa, desparafusa, muda e manda esse povo às favas. Muito obrigado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Eu quero aqui parabenizar também o vereador José Geraldo Guedes. Desde que eu entrei nessa Casa, ele tem colocado e, até no mandato anterior, da questão dessa cobrança do rotativo municipal. É muito estranho que quando a gente iniciou o mandato, vários vereadores participavam de reuniões na prefeitura, era colocado até que a forma de cobrança e aquilo que ia para os cofres públicos municipais era criminoso, que ficava cinco por cento só de toda a arrecadação, ou seja, cinco por cento daquilo que você paga para colocar o boton ali, cinco por cento que vão para os cofres municipais. E o prefeito colocou isso como sendo realmente criminoso, que era um problema, que ia ser revisto. Nós já estamos no terceiro ano de mandato e isso se silenciou. Fico muito satisfeito de o vereador trazer isso à tona de novo, mas dentro da prefeitura isso virou um silêncio, o que era criminoso não passou a ser criminoso mais. É bom isso vir à tona novamente, para as pessoas entenderem, as que estão nos assistindo aqui na galeria e as pessoas que estão assistindo na TV Banqueta, que o vereador José Guedes desde o mandato passado tem falado nisso, falando aqui mais uma vez e nada foi feito em relação a, pelo menos, a empresa pagar um valor justo pela concessão dos estacionamentos que estão nas ruas, em via pública que é de todos. E apenas cinco por cento ficam para o município, o restante todo é lucro,



que seja lucro bruto, mas é lucro da empresa que mantém o rotativo municipal. E os carros agora estão sendo rebocados, daquelas pessoas que não acionam o botom ou não fazem o pagamento do rotativo e a prefeitura municipal de Nova Lima continua só arrecadando cinco por cento. Então, a gente espera que a prefeitura não se silencie, ou pelo menos justifique talvez aquela fala no início do mandato, que era criminoso e isso não é criminoso mais, que estava certo, a empresa está pagando um valor justo. Porque até então continua a mesma empresa, que já vem sendo questionada de mandatos anteriores, permanece da mesma forma que se iniciou o contrato no município. É nosso papel fiscalizar esse tipo de serviço e a forma abusiva, já que o próprio chefe do Poder Executivo chamou o contrato de criminoso. Então, Senhor Presidente, se no momento de uma convocação que o senhor for fazer a algum secretário, a gente poderia colocar isso na pauta também, para a gente entender onde está o ato criminoso, se ele realmente existe e se essa cobrança está sendo feita de forma justa aos cofres municipais. Muito obrigado”. Vereador José Geraldo Guedes: “Presidente, eu fui citado. Eu quero dizer que não é deste mandato, parece que o rotativo já tem uns dez anos. Na primeira semana que eles lançaram o rotativo em Nova Lima, nós convocamos a representante aqui. Primeira pergunta: quanto será os impostos para a prefeitura? Cinco por cento. Eu falei: ‘é um absurdo isso’. Desde o primeiro dia que eu estou batalhando. Já perguntaram quem são os proprietários, convidamos, mandaram um representante aqui, logo no início. Nós não queremos conversar com representantes, nós queremos conversar com o proprietário. Ninguém sabe quem, é realmente um mistério, ninguém fala. Então, vem



abusar principalmente dos taxistas? Do coitado do taxista? Isso é um abuso. Então, eu vou ao Joaquim amanhã. Agora não estou pedindo, isso é lei, eles não podem fazer isso, tirar a vaga. Tem quantos anos isso? Isso desgasta o vereador. Eu passo ali, eu fico olhando, eles me cobram, eu já fiz umas cinco solicitações, estou com elas aqui. Então, é isso aí. Amanhã cedo, oito horas da manhã, eu estou lá no Joaquim. Joaquim, eu estou pedindo a você, pelo amor de Deus, vá lá e arranque aquela placa. Se você me autorizar, eu vou lá com o alicate e tiro aquela porcaria daquela porca lá, eu subo na escada. Eu subo na escada em tudo quanto é lugar. Chega. Isso é um abuso. Umás coisas dessas às vezes não chegam nem ao prefeito. Eu estou pedindo um tapa buraco, diâmetro: meio metro, tem um mês, em frente à sede da quadra do Nacional. Vai esperar um motoqueiro entrar ali, naquele buraco e se estrumbicar? Atropelar uma pessoa? Arrebentar com a moto? Um carro? Um mês, cara, um buraco. Então, eu não gostaria de falar isso, mas graças a Deus, mudaram o secretário do pátio de obras, porque para mim, nem uma caçamba. Isso é perseguição. Eu trabalho o dia inteiro. Para uns vereadores, tudo. Foi falado: 'Jorginho é...'. E eu gosto de citar nome: Jorginho Santo André. Graças a Deus foi afastado. Não me persegue porque eu dou os nomes. Quatro anos para encanar um esgoto em Bicalho. Eu tive que comprar seis canos para o restaurante da coitadinha, gente, estava perdendo a freguesia. No outro dia, seis e meia, eu estava lá fazendo. Então, o vereador tem que ter coragem de chegar e falar, porque boicote em cima de mim, não. Eu sou um vereador que defende a classe pobre. Isso é sacanagem. Vou procurar com educação, cobrar do novo secretário, espero que ele não persiga



nenhum vereador”. Senhor Presidente: “conclui, por favor, vereador José Guedes”.

Vereador José Geraldo Guedes: “eu vou concluir. Que seja de oposição, que seja de situação. Não façam com os atuais vereadores o que fizeram comigo em doze anos. José Guedes, nem uma caçamba. Não estou pedindo caçamba para mim. Eu sofri aqui doze anos, mas bati para caramba e sei bater. Então, não me persegue, não faz isso comigo não. A obra que está requerida pelo José Guedes, por escrito, não vem me atrapalhar não. Obrigado”. Senhor Presidente: “temos que fazer justiça aqui da ex-vereadora Ângela Lima, realmente ela ficou aqui também quatro anos, não é, vereador José Guedes? Ficou lutando incansavelmente para o fim desse contrato”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, obrigado pela oportunidade da fala. Eu quero fazer coro aqui com as falas do Tiago Tito. E eu acho que a gente tem que fazer essa observação mesmo. Se tinha um crime o estacionamento e eu lembro muito bem dessas falas, que esse estacionamento era criminoso e que precisava acabar com isso. Eu penso que talvez seja o momento e eu não sei se cabe essa proposição que vou fazer aqui, agora, que talvez fosse o momento para a gente chamar o Secretário de Segurança, Trânsito e Transportes, que é uma pessoa que eu respeito muito e que, com certeza, ele vai trazer para essa Casa, tanto a Ângela Lima, o vereador José Guedes, o vereador Tiago Tito, mais recentemente, todos falam nesse valor de cinco por cento. Eu, particularmente, acredito que a maioria dos vereadores nunca teve esse documento na mão para saber se é de fato e de verdade cinco por cento. Então, talvez para fazer justiça com o secretário, com a empresa, quem sabe, não sei, de repente, pode estar gerando



emprego para o município e o trânsito é organizado através desse, querendo ou não, eu concordando ou não porque eu não concordo com esse estilo de estacionamento que está aí, mas é o que foi licitado à época e o que está valendo até hoje. Então, talvez fosse hora de a gente convidar o secretário para vir aqui, trazer a documentação, explicar para a gente, inclusive os novos pontos de estacionamento que estão sendo criados em Nova Lima, uma vez que está mexendo no trânsito e eu tenho ouvido muito falar que vai colocar outros pontos de estacionamento em regiões que até então não tinham. Então, eu penso que é prudente que a gente possa convidar o secretário para que ele possa se explicar aqui”. Senhor Presidente: “com certeza, vou marcar a data para convidá-lo”.

Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente. Eu não sei se eu vou sair em defesa do secretário, mas acredito que convocá-lo agora, coitado, ele assumiu há pouco tempo, eu acredito que não vai ter todas as informações suficientes. O Rogério Batista, com toda certeza, tem. Mas, até onde eu sei, esse contrato vence em março do ano que vem. Cabe a nós, vereadores, ficarmos atentos à Secretaria de Administração, nem de Segurança, queremos ver se vai publicar um edital de licitação para encerrar, acabar com esse contrato e aí, sim, licitando, abrindo a concorrência para qualquer tipo de empresa que possa comprovar que é uma boa prestadora de serviços, com um percentual maior do que esse de cinco por cento, aí sim. Lógico quem ainda tem a execução do contrato, tem que ser fiscalizado, mas cobrar melhoria na altura do campeonato, trabalhando com a realidade, gente, duvido muito. Então, eu acho que a gente tem que ficar atento, sim, ao novo processo licitatório para tirar essa empresa



daqui e trazer uma nova que consiga prestar um melhor serviço”. 3) Parecer da Comissão de Serviços Públicos Municipais referente ao Projeto de Lei nº 1.832/2019, autoria do vereador Éderson Sebastião Pinto, que “Assegura ao consumidor que constatar a existência de produto exposto à venda com prazo de validade vencido o direito a receber, gratuitamente, outro produto idêntico ou similar, à sua escolha, em igual quantidade, e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Como já passou em todas comissões, eu gostaria de pedir primeira e segunda votações hoje ainda”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do vereador Kim do Gás, vereadores que concordam permaneçam como estão, votação em primeira e segunda hoje ainda. Aprovado, nove votos”. 4) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.844/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Institui a Semana de Estudo da Constituição Federal e da Lei Orgânica Municipal no âmbito do Município de Nova Lima. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhada à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 5) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.845/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui a Programa Informática para Todos”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhada à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente nomeou o vereador Tiago Almeida Tito como Relator da Comissão de Serviços Públicos Municipais em substituição ao autor da proposição. 6) Parecer da Comissão de



Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.846/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre a inclusão da temática contra a violência às mulheres e meninas no currículo das Escolar Municipais, no âmbito do Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhada à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente nomeou o vereador José Guedes como Relator da Comissão de Serviços Públicos Municipais em substituição ao autor da proposição. 7) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.848/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Estabelece a isenção de Imposto Territorial Urbano (IPTU), aos templos religiosos de qualquer culto, ainda que as entidades sejam apenas locatárias, no município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhada à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 8) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.849/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Institui o Dia do Treinador de Futebol no âmbito do município de Nova Lima, a ser comemorado anualmente no dia 10 de novembro. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhada à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 9) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.853/2019, autoria do Poder Executivo, que “Cria os Cargos Públicos efetivos indicados no quadro de pessoa da Prefeitura Municipal de Nova Lima, constante da Lei Municipal nº 2.682, de 14/05/2019, junto à Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito



e Transportes Públicos, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhada à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 10) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.854/2019, autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de Pet Shops, Clínicas Veterinárias e estabelecimentos do ramo, no âmbito do Município de Nova Lima, fixarem cartazes que facilitem e incentivem a adoção de animais e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhada à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 11) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.855/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Cria o Cadastro Permanente de Profissionais Portadores de Necessidades Especiais, no âmbito do Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhada à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente nomeou o vereador Wesley de Jesus Silva como Relator da Comissão de Serviços Públicos Municipais em substituição ao autor da proposição. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, questão de ordem. Eu estou com um projeto meu parado e os outros projetos que entraram na mesma data do meu projeto já vão ser votados”. Senhor Presidente: “qual é o projeto?”. Vereador Flávio de Almeida: “é o Projeto 1.858, que cria cinquenta por cento dos cargos em comissão”. Senhor Presidente: “será que ele não está em comissão?”. Vereador Flávio de Almeida: “ele está na comissão, porém o artigo 130 diz que a comissão tem três dias de prazo e como



é normal que a gente vote na outra semana, já se passaram quinze dias e os projetos que entram junto com o meu já vão ser votados. Eu gostaria que o senhor nomeasse nessa semana outros vereadores, por gentileza, para esse projeto, cumprindo o Regimento Interno da Casa”. Senhor Presidente: “atenção, vereadores, vamos ficar atentos ao período. O senhor quer que nomeie outra?”. Vereador Flávio de Almeida: “é, outra comissão, por favor”. Vereador José Geraldo Guedes: “vereador, nós já fizemos o parecer”. Vereador Flávio de Almeida: “pois é, vereador, mas não está na pauta. Se ele estivesse na pauta, eu até aceitaria, mas ele não está na pauta, deve ser porque está faltando assinatura, qualquer coisa. Então, não é isso, Senhor Presidente, por gentileza”. Senhor Presidente: “o senhor já terminou, já fez o parecer?”. Vereador José Geraldo Guedes: “já”. Senhor Presidente: “então, semana que vem ele vem para a pauta”. Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, não”. Senhor Presidente: “o senhor quer que crie outra comissão?”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Vereador Flávio de Almeida: “porque eu conversei com dois vereadores e não está pronto”. Vereador Tiago Almeida Tito: “deixe-me colocar como Relator da Comissão de Legislação e Justiça, esse relatório chegou até meu gabinete pronto, eu não participei da reunião que estavam, eu não concordo com o parecer que foi emitido, inclusive, eu sou o relator, então não fui eu que relatei esse parecer. E o vereador Kim também se recusou a assinar o parecer que estava, ou seja, então não tem duas assinaturas que são necessárias para aquele parecer que foi emitido. Então, realmente, regimentalmente, ele está correto e eu tenho que reconhecer isso”. Vereador Álvaro



Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente”. Senhor Presidente: “hoje ainda eu nomeio outra comissão”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “se o senhor quiser me colocar na comissão, me coloque, que eu assino com o maior prazer”.

Vereador Flávio de Almeida: “Senhor Presidente, porque fica este vereador prejudicado e o servidor público prejudicado”. Senhor Presidente: “vou nomear a comissão hoje ainda”. Vereador Flávio de Almeida: “obrigado”. Vereador José Geraldo Guedes:

“Senhor Presidente, eu assinei, eu gostaria de participar da comissão. Eu assinei, não é isso?”. Senhor Presidente: “depois nós vamos discutir após a reunião”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só corrigindo, realmente tem a assinatura do vereador José Geraldo Guedes. Eu falei, não é? Eu falei”.

Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.643/2017, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Autoriza a realização das ações de que trata o artigo 7º, inciso I da Lei Municipal nº 1.578, de 21 de dezembro de 1998, a serem realizadas pelo Município de Nova Lima, em conjunto com a Sociedade Civil Organizada, e dá outras providências”. Em discussão, o vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu quero fazer uma emenda”. Senhor Presidente: “emenda a esse projeto?”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “ao artigo segundo, eu queria colocar um parágrafo único com os seguintes dizeres: os recursos destinados para a finalidade prevista no caput estarão, necessariamente, previstos na LOA anual’. Qual é o objetivo? Essa legislação vem regulamentando uma legislação do mutirão de limpeza, que já existia no município, mas que com a lei federal, ela acabou caindo por terra porque hoje



é tudo chamamento público. Só não é chamamento público se estiver previsto nas leis orçamentárias de subvenção. Então, eu estou acrescentando esse artigo para que o Executivo preveja esses recursos na lei de subvenção e, assim, a gente possa ter a utilização de recursos para essa finalidade dentro da lei de subvenção, sem passar pelo chamamento público”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Vereador Wesley, desculpa te interromper, a sua emenda tem o intuito de que não passe mais por chamamento, que a gente garanta na LOA os recursos para aquelas entidades que estejam...”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “na verdade, não é bem isso. Na verdade, hoje só pode chamamento”. Vereador Tiago Almeida Tito: “ok”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “hoje nós temos uma empresa que presta serviços do acolhimento das pessoas, que não tem nada a ver com Nova Lima. Esse mutirão de limpeza tem um problema jurídico para ser executado, que hoje você só pode fazer repasse financeiro mediante chamamento público”. Vereador Tiago Almeida Tito: “ok”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o que eu estou prevendo? Essa lei é morta, ela não pode se sobrepor a uma lei federal. Então, eu estou prevendo que os recursos previstos nela, o Executivo tenha a obrigatoriedade de prever na lei de subvenção anual, de forma que a gente consiga executar o objetivo dela dentro da lei de orçamento”. Vereador Tiago Almeida Tito: “perfeito, ok, entendido”. Senhor Presidente: “em discussão a emenda do vereador Wesley de Jesus. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Vereadores que votaram a favor da emenda: Álvaro Alonso Perez, Moraes de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de



Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio encontrava-se ausente do Plenário no momento da votação. Senhor Presidente: “em primeira votação o Projeto de Lei nº 1.643 com a emenda do vereador Wesley de Jesus. Em discussão. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio encontrava-se ausente do Plenário no momento da votação. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, esse projeto é um projeto meu de 2017. Se o senhor me permitir, consultar o Plenário para fazer a segunda votação também”. Senhor Presidente: “atendendo à solicitação do autor do projeto, vereadores que concordam com a segunda votação ainda hoje permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, só pela ordem. Primeiro, parabenizar o vereador Wesley pela iniciativa da emenda, acho que corretíssima. E, segundo, só fazer um trocadilho aqui, uma piada, se você não pedisse para aprovar em segunda votação, provavelmente você teria que ganhar a próxima eleição para votar esse projeto aqui. Que absurdo, desde 2017”. Senhor Presidente: “em segunda votação Projeto de Lei nº 1.643/2017, com a emenda do vereador Wesley de Jesus. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Encaminho à sanção”. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto,



Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio encontrava-se ausente do Plenário no momento da votação. 2) Projeto de Lei nº 1.768/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Determina a afixação de cartaz informando os dados de contado do Conselho Tutelar nos estabelecimentos de ensino públicos e privados do Município de Nova Lima”. Em segunda e última votação, aprovado por oito votos e encaminhado à sanção”. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio encontrava-se ausente do Plenário no momento da votação. 3) Projeto de Lei nº 1.778/2019, autoria do Poder Executivo, que “Dispõe sobre incentivo ao desenvolvimento e promoção dos ambientes de inovação e das atividades científicas e tecnológicas e dá outras providências”. Em discussão, o vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, quero pedir adiamento de discussão desse projeto”. Senhor Presidente: “cedido”. 4) Projeto de Lei nº 1.820/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui o Serviço de Mediação Escolar no Município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Em discussão, o vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, como vai ser discutido. Se o senhor me permite, vereador Boi, essa iniciativa é muito boa, muito boa mesmo. Só que eu confesso que eu tenho dúvidas sobre como vai ser o funcionamento disso. O senhor poderia, por gentileza, me explicar



como é que o senhor pensou essa questão da mediação escolar?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “meu amigo vereador, eu não estou com o projeto aqui na mão para te explicar. Se você quiser passar para outra reunião. Eu vou pedir para tirar de pauta e na outra nós...”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, tudo bem. Eu quero justificar aqui o meu pedido, vereador”. Vereador José Carlos de Oliveira: “sim, não tem problema não. A gente tira”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “é porque, realmente, eu acho muito boa essa iniciativa e eu vou confessar para o senhor, eu já tinha pensado, inclusive, em apresentar também”. Vereador José Carlos de Oliveira: “só pedir vista, pede vista”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “tranquilo, só para justificar aqui a minha indagação”. Vereador José Carlos de Oliveira: “tudo bem”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “vou justificar. Eu realmente acho muito boa essa iniciativa. Vista, adiamento, tanto faz. Eu acho, realmente, muito boa e eu já tinha pensado em entrar com esse pedido, mas pensei: poxa, eu faço aqui oposição, tenho um mandato independente, pode saber que o prefeito vai encontrar alguma brecha para falar que não presta. Então, eu acho...”. Vereador José Carlos de Oliveira: “se você quiser assinar junto comigo”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “não, porque senão o prefeito vai querer vetar. Mas é porque eu atuo nessa área também”. Vereador José Carlos de Oliveira: “sim”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “o senhor sabe, toda a minha família tem formação jurídica, menos eu, e a gente tem curso nessa área, sabe? Eu tenho uma empresa que fornece curso nessa área. Então, eu, realmente, tenho interesse em



saber o que o senhor tinha pensado”. Vereador José Carlos de Oliveira: “sim”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “porque se o senhor me permitir, se o senhor tivesse a disponibilidade, eu gostaria, depois de ouvida a explanação do senhor, se achar necessário, propor algumas sugestões”. Vereador José Carlos de Oliveira: “tudo bem”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “nesse projeto”. Vereador José Carlos de Oliveira: “será bem vindo. Tudo bem”. Senhor Presidente: “cedida vista para o vereador Álvaro Azevedo, Projeto nº 1.820/2019”. 5) Projeto de Lei nº 1.831/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Assegura aos doadores de sangue a reserva de, no mínimo, 1 (uma) vaga em estacionamento público situado próximo a locais de coleta na cidade de Nova Lima”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 6) Projeto de Lei nº 1.835/2019, autoria do vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, que “Dispõe sobre o registro, o acompanhamento e a fiscalização da exploração e/ou exploração de recursos minerais no território do Município de Nova Lima, de acordo com as competências definidas no art. 23, XI e no artigo. 30, I e II, da Constituição Federal, estabelece condições para o funcionamento das empresas que exploram recursos minerais e que realizam pesquisas minerais no território do Município de Nova Lima, institui obrigações correlatas e impõe penalidades decorrentes do respectivo descumprimento, dando outras providências”. Em primeira votação,



aprovado por nove votos”. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Justificativa de voto. Existe hoje até um ato presidencial que já autoriza, de um trabalho feito para que o município tenha condição de fazer essa fiscalização, porque eles trabalham hoje só com o que as empresas falam. Então, é um projeto de lei que eu tinha apresentado, ele não foi votado sob a justificativa de que existia um parecer melhor, confesso que eu dei uma olhada no projeto, foi de fato feita uma atualização. Já existe em outros municípios. Agora é esperar que o Executivo faça a implementação desse projeto para que, de fato, isso venha gerar uma maior arrecadação para o município de Nova Lima. É aquilo que eu falo, projeto bom a gente não pode dar varada, independente de quem seja; projeto bom tem que ser votado em prol do município de Nova Lima. Eu vou ficar cobrando do prefeito para que ele implemente essa fiscalização junto ao Executivo”. 7) Projeto de Lei nº 1.838/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui o Programa Municipal de Prevenção ao Acidente Vascular Cerebral – AVC, no Município de Nova Lima”. Em primeira votação, aprovado por oito votos. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio encontrava-se ausente do Plenário no momento da votação.



8) Projeto de Lei nº 1.839/2019, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Institui nas escolas da rede pública municipal a disciplina ‘História da Cidade de Nova Lima’”. Em primeira votação, aprovado por nove votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 9) Projeto de Lei nº 1.832/2019, autoria do vereador Éderson Sebastião Pinto, que “Assegura ao consumidor que constatar a existência de produto exposto à venda com prazo de validade vencido o direito a receber, gratuitamente, outro produto idêntico ou similar, à sua escolha, em igual quantidade, e dá outras providências”. Por deliberação plenária, em primeira e segunda votações, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 10) Projeto de Lei nº 1.830/2019, autoria do vereador Éderson Sebastião Pinto, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade da empresa responsável por gerir o estacionamento rotativo no município a contratar apólice de seguro contra furto, roubo e danificação de veículos automotores, para ressarcimento de munícipes usuários do sistema rotativo de estacionamento”. Por deliberação plenária, em primeira e segunda votações, aprovado por nove votos e encaminhado à sanção. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de



Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Hoje, graças a Deus, os motoristas e as pessoas que têm veículos na cidade de Nova Lima podem andar mais tranquilos que virou lei agora, o pessoal do rotativo vai ter que ser obrigado a fazer seguro dos veículos que não têm seguro. Então, muitos carros hoje que forem danificados no estacionamento, fazer o boletim de ocorrência, que vai ser resgatado o seu dinheiro que estava perdido”. 11) Projeto de Lei nº 1.842/2019, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dispõe sobre a proibição do uso do Cerol, Linha Chilena ou qualquer outro tipo de substância cortante nas linhas de empinar pipas, papagaios e similares no Município de Nova Lima e dá outras providências”. Senhor Presidente: “em segunda e última votação”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu quero fazer uma emenda nesse projeto porque meu gabinete identificou que existe um processo similar do ano de 2009, a Lei 2112, embora essa lei atual esteja mais completa, que prevê multa. Então, no artigo quinto: esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário”. Vereador Tiago Almeida Tito: “na verdade...”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “revogando qualquer outra legislação”. Vereador Tiago Almeida Tito: “ele está revogando a legislação anterior. Correto, perfeito. Ele está fazendo uma observação de que existe uma lei anterior que é menor, ela não é tão completa, então, ele está incluindo para revogar”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “é porque no último artigo do projeto de lei do vereador, ele fala: ‘essa lei



entra em vigor na data de sua publicação', mas não revogou nenhuma disposição contrária. Então, é só revogando as disposições contrárias". Vereador Silvânio Aguiar Silva: "eu agradeço a sua contribuição, realmente, você tem razão, a Lei é de 2009". Senhor Presidente: "em discussão a emenda do vereador Wesley de Jesus, em votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Vereadores que votaram a favor da emenda: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Senhor Presidente: "em votação o Projeto nº 1.842, autoria vereador Silvânio Aguiar, com a emenda. Em segunda e última votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos. Encaminho à sanção". Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 11) Projeto de Lei nº 1.847/2019, autoria do vereador José Guedes, que "Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de salas de apoio à amamentação em órgãos e entidades públicas federais e dá providências". Em primeira votação, aprovado por nove votos. Vereadores que votaram a favor: Alessandro Luiz Bonifácio, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Flávio de Almeida, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Silvânio Aguiar Silva: "Senhor Presidente, antes de entrar na terceira parte, o senhor me concede



fazer um relato sobre a eleição dos conselheiros tutelares, o senhor me permite?”.

Senhor Presidente: “claro”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu quero cumprimentar o secretário de desenvolvimento social, que capitaneou junto com o CNDCA essa eleição dos conselheiros tutelares em Nova Lima, foram dez eleitos, quero cumprimentar, principalmente, pela organização. Eu penso que não teve ali fato nenhum que privilegiaram pessoas. Então, cumprimentar, da sede, a Reislea que teve 314 votos, a Fábria, 307 votos, o Same com 174 votos, a Marília, 158, e o Adinan com 148, respeitando também a votação dos conselheiros do Jardim Canadá. Eu estou fazendo essa menção, Senhor Presidente, porque o senhor vê um número muito grande de pessoas, primeiro que movimentaram a cidade em torno dessa eleição, mas do comprometimento, principalmente, daqueles que foram reeleitos, do comprometimento com a legislação vigente, do comprometimento com os direitos das nossas crianças em Nova Lima. Então, quero deixar o meu cumprimento, é lógico que não é uma moção de aplausos, mas quero deixar registrado sobre essa passagem que, em minha opinião, foi extremamente interessante e importante para o município, importante para a democracia do nosso município uma eleição nesse naipe. Então, parabéns a todos”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente. Com as palavras do nosso vereador Silvânio, quero registrar a presença da nossa conselheira reeleita, a Fábria, que ficou em segundo lugar. Seja bem vinda ao nosso Plenário, Fábria e parabéns pelo seu profissionalismo, pela sua garra. Seja bem vinda ao nosso Plenário. Não é, Silvânio? A Fábria está aí”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “você me cede um aparte?”. Vereador



Alessandro Luiz Bonifácio: “com certeza”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu confesso, Coxinha, eu não enxergo de longe, então, agora que estou vendo aqui. Parabéns, Fábria pela luta, pelo empenho e estendo aos outros conselheiros que foram também eleitos. Eu vejo ali seu pai e a gente vê que é uma luta mesmo de família, você é uma pessoa de bem, uma pessoa que lutou e que está lá por seus méritos. Parabéns para você e parabéns a todos os outros conselheiros também”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “está comigo a palavra”. Vereador Tiago Almeida Tito: “ah, desculpa”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Fábria, você sabe muito bem disso, todos os votos daquela região, eu falei: ‘pode votar em Fábria’, você sabe muito bem disso. Deus te abençoe por ser essa grande profissional que você é. Se Deus quiser, a partir de agora, 2020, que vocês façam mais um mandato de excelência, profissionalismo. Eu acompanho todos os conselheiros, mas você e a Reislá, eu sei de perto o trabalho de vocês e aquela região de Santa Rita, Bicalho, Nova Suíça, Padre João Marcelino, o que você passa ali, só Deus sabe. Então, parabéns mesmo, que Deus te abençoe. Palmas para elas, com certeza. E quero aqui, para concluir, Presidente, fico muito feliz de saber que meu bairro, não apoiei, mas também não avacalhei, sabendo que meu bairro tem um conselheiro tutelar que é o Adinan, quero parabenizar o Adinan. E sou muito feliz, parabenizar minha equipe por deixar a Reislá em primeiro lugar, isso mostra o trabalho nosso, mostra o trabalho dela, que é uma grande profissional. Parabéns à Reislá e a todos que ganharam a eleição, não só aqui na sede, como o vereador Silvânio falou, como na regional



também. Deus abençoe a todos os conselheiros. Porque eu ouvi, o voto do conselheiro tinha que ser obrigatório. O conselheiro faz um trabalho tão importante nas cidades, que eu queria que todo mundo tivesse conhecimento do trabalho do conselheiro tutelar, não é qualquer um não. E esse ano, como o vereador Silvânio Aguiar falou, parabéns para o secretário, para toda a equipe da assistência social, porque teve prova. Nesse ano teve prova, não é qualquer um que entrou lá não. Não é, Fábria? Nesse ano teve prova para saber dos direitos das crianças e dos adolescentes. Então, obrigado, Senhor Presidente”.

Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Aproveitar aqui, em nome da Fábria, parabenizar a todos que foram eleitos. Realmente, a organização melhorou de forma significativa. Aproveitar e cumprimentar a Promotora, Dra. Renata, que conduziu esse processo. Na eleição passada, filas gigantescas, não sendo obrigatório, as pessoas desanimando. Muitas pessoas conscientes em votar pelo reconhecimento daquela pessoa que lá estava concorrendo e tinham que desistir porque ficavam duas, três, quatro horas na fila para votação. Isso praticamente não ocorreu nessa eleição, então, muito organizado. Parabéns à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, ao Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente e, principalmente, à Dra. Renata também por conduzir isso com maestria. Fábria, até Geraldo ia trabalhar em uma caravana que eu fiz em Santa Rita, ele falou: ‘não dá para eu trabalhar não porque eu preciso ajudar, pelo menos uma ajuda moral, mas eu tenho que ir lá ajudar a Fábria’. Então, parabéns, você merece. A Reislá também merece. A todos os outros que foram eleitos, meus parabéns pela eleição. Mas o que fica



triste, Fábria, e você deve ter presenciado isso, é muitas das vezes a troca de favores em relação a voto. Isso é o que acontece nas eleições dessa Casa aqui também. E para você que, por exemplo, faz um bom trabalho, ter que conviver com isso é muito ruim, porque isso deprecia o seu trabalho, que você faz realmente respeitando o Estatuto da Criança e do Adolescente, resguardando o direito daquelas pessoas, das crianças e dos adolescentes que não têm condição nenhuma de ter seus direitos resguardados, muitas das vezes por vulnerabilidade social na própria família. E você vê a forma que muita gente fez para angariar votos, é muito triste, até ingresso da Festa do Cavalo foi trocado em relação a voto. E isso é muito triste em uma cidade como Nova Lima, a gente conviver com esse tipo de política porca, que tenta influenciar o cidadão com migalhas e não sabe o que é a referência de um conselheiro tutelar, não sabe a responsabilidade que tem um conselheiro tutelar. É muito triste a gente ainda conviver com isso. A gente espera que as autoridades policiais, o Ministério Público e a justiça possam coibir, porque isso já foi como um estágio para as eleições municipais, que possam coibir esse tipo de prática, porque isso deprecia, isso coloca, muitas das vezes, no lugar de um conselheiro tutelar como você, uma pessoa que não tem competência nenhuma, que vai ser eleito exatamente pela compra de votos e não merece estar lá. Essa prática tem que ser coibida, é por isso que te parablenizo, porque sei da sua luta, sei de seu conhecimento e, principalmente, o local onde você trabalha, sua área de atuação, tantos conflitos sociais que você tem sobre a sua atividade como conselheira tutelar. Fica essa observação à Dra. Renata e a todas as autoridades policiais, que tenham atenção em



relação a isso, porque é muito triste. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente. As pessoas que foram pegas vendendo ingressos foram presas. Se o vereador tem certeza, tem provas, tem que mandar prender quem trocou ingressos por voto. Quero dizer que fica debatendo Festa do Cavalo. A Festa do Cavalo foi um sucesso tremendo. A Festa do Cavalo foi realizada para as pessoas mais humildes, que não têm condições de comprar ingressos. Eu fico matutando a vida toda. Em três festas de cavalo em Nova Lima, no passado, foram roubados mais de quatro milhões. Eu vou citar aqui: Festa do Cavalo, três milhões. Mas falaram que mandaram, na época, o senhor Carlinhos Rodrigues que mandou três milhões e trezentos para a Escola Ana Nascimento. Mentira. Mandaram apenas trezentos, tem a Ata lá, porque eu só falo com papel, eu não falo com conversa fiada não. A prefeitura pagou toda a festa, cobraram o ingresso e engataram o dinheiro. Isso que não pode acontecer. Eu nunca vi um vereador, a não ser eu, falar isso aqui. Eu fico muito revoltado com as coisas que acontecem em Nova Lima. Essa é do Carlinhos Rodrigues. Na segunda festa do cavalo houve um desvio de novecentos mil. Isso tudo aqui tem denúncia minha, as três festas têm denúncia minha, por escrito e tal. A justiça mandou que devolvesse o dinheiro, os novecentos mil reais e foi devolvido, Carlinhos Rodrigues. Na terceira festa foram trezentos e sessenta e quatro mil reais que ele vai ter que devolver, julgado em segunda instância em Brasília. O senhor Carlinhos Rodrigues terá que devolver trezentos e sessenta e quatro mil e o senhor Luiz Vieira terá que devolver trezentos e sessenta e quatro mil aos cofres do município, já foi julgado em Brasília, em segunda instância. Eu



fico revoltado, porque não falaram isso? Vem falar hoje de uma festa que foi espetacular, para as pessoas que ganham salário mínimo, que não têm condições de comprar os ingressos para as quatro noites. O que mais me dói em Nova Lima é que tentaram barrar essa festa, uma festa que não está cobrando ingresso, uma festa que foi segura. Por que essas pessoas que tentaram barrar essa festa, mas não conseguiram, porque o corpo de bombeiros foi lá, verificou, porque eles não tentaram barrar a festa desses três roubos ao povo de Nova Lima, por quê? Para o próximo ano teremos um local mais adequado. Requerimento do Zé Guedes, já fiz uns dez nesse sentido, porque Nova Lima tem que ter um local adequado para as festas. Chega. Quantas cidades de menores arrecadações têm o seu local e Nova Lima não tem? A prefeitura hoje colocou em dia as contas, tem a verba, está funcionando a saúde, o ensino, porque não é viável gastar dinheiro com festa se há outras necessidades. Então, tem a verba, tem que gastar com o povo mesmo. Eu fiz uma moção de aplauso que vai ser lida para o prefeito e as pessoas que atuaram, as bandas, os cantores maravilhosos. Então, foi cerca de quinze mil estipuladas pelo corpo de bombeiros. Para finalizar, eu quero avisar que aquele local terá o nome aprovado pela Câmara Municipal de Nova Lima, Piero Garzon, um jovem que faleceu, um jovem que atuou em Nova Lima. Já estou avisando porque, amanhã, aparece alguém querendo colocar o nome lá. Já tem, falou? E do local também, um local adequado, com banheiros, será construído, o prefeito prometeu para todos lá, quinze mil pessoas. Então, eu acredito muito. Festa não é só para bacana não. Festa do cavalo, só para finalizar, quando ela começou naquele esgoto aberto, aquele ribeirão que passava



lá, era maravilhoso a gente ver o povo entrar gratuitamente, uma luta tremenda. Quando começou a dar movimento, o pessoal de Raposos, Rio Acima, Belo Horizonte vinha para Nova Lima, tomaram a festa, vamos dizer assim, não dos pobres, do assalariado. Tomaram a festa, enfiaram a mão. Está aqui, eu tenho documento, cerca de quatro milhões em três festas do cavalo. E o senhor Carlinhos Rodrigues, com chapeuzinho, eu tenho a reportagem dele em casa: ‘compareceram cinquenta e cinco mil pessoas na festa’. Com chapeuzinho, eu tenho as provas, eu tenho todos os documentos, eu ingressei na justiça porque isso é uma covardia. Então, senhor prefeito, está de parabéns, a sua assessoria, as pessoas que compareceram, que gostam de festa do cavalo. É tradição, em minha opinião, a melhor festa de Nova Lima é a festa do cavalo. Outro dia falei comigo: ‘gastar com festa do cavalo’. Então, se não pode festa do cavalo, não pode carnaval, não pode festa nenhuma, é a mesma coisa. Eu tenho bloco, já tive escola de samba, o povo tem que ter um lazer durante o ano. A pessoa que frequenta carnaval toma uma pinguinha, um refrigerante, ele está lá”. Senhor Presidente: “vereador, conclui, por favor”. Vereador José Guedes: “eu vou terminar. Ele está lá sambando, tem direito. Festa do cavalo tem que ser gratuita, quem quiser ir à festa do cavalo que entre na fila, como a minha neta entrou. Eu não faço de festa do cavalo para eu pegar voto não, eu estou nesta festa desde o princípio. A prefeitura teve dinheiro para fazer e não fizeram, o Vítor arrumou a casa e fez. Obrigado, prefeito”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “me dá um aparte?”. Vereador José Guedes: “obrigado, Nova Lima. Um aparte para o vereador”. Vereador Ederson Sebastião Pinto:



“eu queria agradecer muito ao prefeito Vítor Penido, por quê? Eu fiz um requerimento esse ano, eu não sabia que ele ia ampliar lá na festa do cavalo e ele deu uma notícia muito boa para o pessoal de Nova Lima que ano que vem vai ficar muito melhor, que ele vai ampliar, vão ter vários projetos lá, como skate, se eu não me engano, vão ter vários projetos lá, que vai ser tudo bem organizado. Então, eu queria agradecer ao prefeito Vítor Penido por esse requerimento meu ser aprovado, tive uma grande notícia na festa do cavalo, ele falando que vai ampliar o Espaço Cultural”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Eu gostaria muito de ter ido à festa do cavalo, eu gosto desta festa, gosto mesmo, mas infelizmente eu não tive ingresso para ir, eu não entrei na fila, eu não peguei ingresso, mais do que legítimo. Agora, se os senhores me permitirem, eu gostaria de fazer jus a um fato que talvez, se eu não falar, a própria pessoa, pelo perfil dela, ela nunca falaria com ninguém, que é o PC. Não sei se chegou ao conhecimento dos senhores, o PC que é o Presidente da Associação dos Bombeiros Civis, que ao longo de dezoito anos trabalhou em cargo comissionado na prefeitura, eu acho que falar de PC aqui, todo mundo conhece, ele era o responsável, quando tinha evento na cidade, ele interditava o trânsito, desviava o trânsito, ou seja, ele varava as madrugadas enquanto estava todo mundo dormindo, descansando, era ele quem saía às ruas para garantir a mobilidade, a segurança das pessoas no dia seguinte; festas de bairro, carnaval e assim por diante. Ao longo de dezoito anos ele fez isso na prefeitura, e ele me confessou recentemente que ele, por conta disso, mal viu a filha dele crescer. Isso me sensibilizou muito. Mas, infelizmente,



por um ato do prefeito, ele foi exonerado, por um ato do prefeito e dos cupinchos que adoram lambar o prefeito. Eu até peço perdão pela terminologia, mas é a mais pura verdade. Por um ato despreparado, por um ato arrogante do prefeito, o PC, infelizmente, foi exonerado da prefeitura. Mas se o PC não tem serventia para a prefeitura, eu confesso para os senhores que para mim ele tem, tanto é, que hoje ele trabalha no meu gabinete. E essa festa, como o próprio vereador José Guedes afirmou, ela conseguiu ter viabilidade, graças aos bombeiros. Olha para vocês verem como que a gente vive num sistema de roda gigante, como o mundo dá volta. Na terça-feira da semana passada, o pessoal da prefeitura ligou para o PC: ‘PC, nós precisamos da sua ajuda porque senão a festa não vai acontecer. Só você para assinar um documento lá’. E eu confesso que eu não sei qual é o nome do documento, mas graças à assinatura do PC em um documento lá, enquanto bombeiro, a prefeitura conseguiu realizar a festa. E o PC podia ter negado a ajuda, mas ele provou para todo mundo que os interesses da cidade sempre devem estar acima dos interesses pessoais. E é por esse motivo também que eu contratei o PC para trabalhar no meu gabinete. Então, o PC não está aqui agora, mas eu vou falar olhando para aquela câmara: PC, eu queria que você soubesse que eu tenho orgulho de trabalhar com você e não o contrário, eu me orgulho de trabalhar com você e ter a sua companhia diariamente. Parabéns pela sua atitude, eu não esperava nada diferente da sua decisão e acredito que a cidade de Nova Lima também sabe disso”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu queria fazer coro às pessoas que falaram da festa do cavalo positivamente, uma festa que teve, no sábado, quase dezessete mil pessoas, no



domingo, quase dezenove mil pessoas. Algumas pessoas, no sábado, conseguiram entrar, no domingo, não. Mas a gente vê a alegria, quem passeou no meio do povo, eu vi alguns vereadores lá, vi o Alessandro Coxinha, vi o Kim, o Zé Guedes, o próprio Boi, viu a alegria do povo de Nova Lima com essa festa tão tradicional, e só gente de Nova Lima, as pessoas de Nova Lima estavam na festa. Então, fica o meu agradecimento a todos os organizadores da festa, da prefeitura municipal. A gente tem que fazer jus ao pessoal do Clube do Cavalo, à Nayara e ao Beto, que se esforçaram muito e fizeram um excelente rodeio e se esforçaram para permitir que os peões e os tropeiros de Nova Lima pudessem ter a oportunidade de também fazer um show, uma cavalgada inclusive de marcha, foi feita no domingo à tarde em um outro estabelecimento. Você vê o envolvimento da população de Nova Lima que apoia a festa do cavalo, que trabalhou na festa do cavalo, a festa aconteceu e, por isso, eu parablenizo todas as pessoas que estiveram à frente desse trabalho. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Talvez as pessoas que estão nos assistindo não vão entender o contexto, mas nós estávamos falando de conselheiro tutelar e a única coisa que eu mencionei aqui, não citei nome, nem nada, eu não falei de venda de ingresso, nada disso, e foi para questão de festa do cavalo. Eu só queria, Flávia, para não deixar passar, em respeito a você que fez um trabalho digno e foi atrás das pessoas e, através do seu trabalho, que conseguiu a votação que teve. Mas, agora, já que o senhor permitiu, Senhor Presidente, e se o senhor for dar rodadas, eu não vou citar nenhum vereador, mas se o senhor for dar rodada, o senhor me avisa que eu até gostaria de me retirar porque eu gosto de trazer



para a população uma reflexão. Primeiro foi citado na comunicação oficial da prefeitura que só poderiam quinze mil pessoas por dia, que era o que o corpo de bombeiro autorizava, foi até uma justificativa por que os ingressos acabaram. Já foi mencionado que teve dia que foi dezessete, dezenove mil, ou seja, a prefeitura deu mais ingresso do que a capacidade que era permitida pelo corpo de bombeiro, colocando a população em risco. Segundo, uma reflexão que a gente precisa fazer e eu cito o senhor, Presidente Fausto Niquini, que é autor de uma lei que valoriza os artistas locais, até que eles apresentam antecipadamente em qualquer atração que for vir de fora, até por reconhecimento. Eu cito aqui o meu amigo Rodolfo Rodrigues que tinha o sonho de cantar com o Leonardo, até acabou que ele cantou com Matheus e Kauan, muito bacana. Mas na divulgação inicial, onde tinham os nomes das atrações principais, não teve o devido reconhecimento do artista local, do músico local. E só para mais duas reflexões que a gente precisa fazer. Primeira, se a festa é do povo e era para beneficiar a população de Nova Lima, porque cobrar do barraqueiro mil e quinhentos reais por cada barraca? O que se viu que algumas pessoas, eu não fui porque eu também não enfrentei a fila, não achava justo eu entrar por detrás como muita gente entrou, então eu não enfrentei fila, eu não peguei ingresso, eu não fui, regra é regra para seguir com todos, seja político, seja prefeito, seja filho de prefeito, seja amigo de vereador, qualquer um tem que seguir a regra e eu não fui. Mas a gente sabe que vários barraqueiros eram de fora de Nova Lima. Tiveram barraqueiros de Nova Lima sim, mas veio uma turma de Belo Horizonte que pegou o processo licitatório que teve aqui, o chamamento e



comprou várias barracas. Mas mil e quinhentos para a população de Nova Lima, para o barraqueiro de Nova Lima não é um preço social. E por fim, a reflexão, isso é informação oficial da prefeitura, eu não estou inventando, pode olhar lá, os músicos de Nova Lima não tiveram escolha em relação ao cachê, foi estipulado para eles: 'se vocês quiserem tocar na festa cavalo, vocês vão receber três mil reais bruto'. Eles receberam em mãos, de forma líquida, dois mil, cento e cinquenta reais. Matheus e Kauan receberam cento e noventa mil na mão, sem nenhum desconto. Leonardo foi cento e oitenta e cinco mil reais. Não sou contra não, gente, pode trazer artista, mas não precisa de a gente numa discussão aqui está vendendo terreno da prefeitura de quarenta e oito milhões, uma série de terrenos por quarenta e oito milhões para justificar término de obras. Se tem dinheiro para a festa o cavalo, tem dinheiro para terminar as obras. É uma incoerência danada. Vamos ser justos todos aqui. Então, assim, tem que fazer a festa do cavalo sim, mas não venha jogar para esta Casa depois uma responsabilidade para pagar obra que está em andamento ou que muitas delas estão paradas. Agora, vai aqui o meu manifesto em relação ao artista local, de forma nenhuma quero equiparar um cachê de um artista local com o de Leonardo, pela história toda de vida dele, pelo sucesso que fez, pelo número de discos que ele vendeu em toda sua trajetória, mas é justo o artista local viver de migalha? Vai chegar à época do Carnaval, vai de novo negociar com o artista local, o cara descer do Bicame, outros até do Marylou, lá de cima do Retiro até aqui em baixo, para ganhar cem reais cada pessoa. Vamos valorizar o artista que a gente tem aqui também, ele que toca no nosso bairro naquela festinha que o vereador faz, ele



que é convidado e a gente negocia valor mais baixo com ele. Então, vamos valorizar, no momento que a gente puder ter o orçamento municipal, colocar ele à disposição do artista local. A gente ganha em qualidade, ganha em entretenimento, as famílias vão. Então, só cabe essa reflexão. Não sou contra a festa do cavalo não. Pelo o que a gente ouviu da maioria dos relatos, lá dentro ocorreu de uma forma muito serena, muito tranquila e levou diversão para um público que não é o todo de Nova Lima, que quem quisesse ir no dia, não conseguia entrar, que a regra era pegar o ingresso antes. Mas me ficou essa reflexão quando eu conversei com alguns artistas locais de como não houve a devida valorização, não é só financeira não, até na divulgação do artista nova-limense”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos:

1) Autoria do vereador José Guedes: Requer à Mesa Diretora envie moção de aplausos ao Prefeito Vítor Penido de Barros pela Festa do Cavalo realizada na última semana. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Vereador José Guedes, eu gostaria assinar com Vossa Excelência se o senhor me permitisse”. Vereador José Guedes: “ok”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “ressaltar o trabalho da Polícia Militar que acompanhou de perto, colocou os drones, acompanhou a capacidade que poderia estar ali. E ressaltar que a festa do cavalo movimentou em Nova Lima, se a gente fizer uma média que cada um gastou trinta reais, nós estamos falando de quase um milhão de reais só na movimentação da economia local ou um pouco mais com outros derivados e outros empregos que foram dados de forma momentânea”. Vereador José Geraldo Guedes: “quero parabenizar a TV Banqueta e toda imprensa que lá compareceu, a



Polícia Militar pelo seu grande trabalho, a Guarda Municipal, os Bombeiros, o pessoal do Clube do Cavalo, a sua diretoria, os participantes, o prefeito e todos que contribuíram para a festa. A razão da festa é o povo e o povo compareceu, a alegria, crianças, adultos, terceira idade, pessoas até com muleta, pessoas com bengala eu vi lá. Então, não adianta, Nova Lima é difícil, criticar, falar é muito fácil, o difícil é ficar anos e anos sem a festa do cavalo e quando fizeram, meteram a mão. É isso que eu quero dizer. Ano que vem, eu tenho certeza absoluta, quem sabe nós podemos ter uma arena para cinquenta mil pessoas, que é o meu desejo. Se o prefeito me ouvir, fazer uma arena modelo. A minha ideia é o seguinte: que faça uma escola por baixo, no primeiro andar, segundo andar as arquibancada, com os bares, com os banheiros, às vezes, a ideia do prefeito é outra. Então, eu aproveitaria ali, punha uma grande escola, ali é enorme. Quando tinham seis casas, eu cansei de falar com os prefeitos do passado: ‘construa, dê uma casa condizente para essa meia dúzia de pessoas, que vai abrir até no barranco lá’. Mas nós temos condições de fazer, apesar que tem muita moradia lá, sem mexer com ninguém, jogar a arquibancada para dentro da avenida, uma arquibancada suspensa e faremos, se me ouvirem, uma arena para cinquenta mil pessoas. Eu vou conversar o com o prefeito, vereador não manda nada, vereador expõe as ideias, o prefeito que determina, é ele que sabe. Eu tenho um amor muito grande pelas coisas de Nova Lima. Quantas coisas que fizeram num passado recente e mesmo lá atrás, sugestões minhas, coisas boas, só que eu não fico divulgando em jornal coisas todo dia que o vereador fez não. Eu sou Nova Lima, eu quero o bem estar de Nova Lima. Olha o que eu fiz nesse



prédio da Câmara, com pouco dinheiro, porque não tinha condições”. Senhor Presidente: “vereador José Guedes, conclui, por favor”. Vereador José Guedes: “eu vou concluir. Eu fui massacrado por alguns vereadores que tentaram de toda maneira atrapalhar o meu trabalho com relação a essa obra aqui. Isso aqui era um galinheiro, estava pegando fogo, então eu meti a mão na massa e fiz. Então, é muita covardia aqui em Nova Lima. Obrigado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, só fazer um justo cumprimento, principalmente pela sensibilidade social do Vice-Prefeito João Marcelo, muitas das vezes até esquecido em alguns requerimentos que são colocados aqui. E, com muita sensibilidade, levou algumas pessoas que tinham o sonho de conhecer os artistas, eu o vi levando um jovem com síndrome de Down para conhecer a Naiara Azevedo. Então, João, a gente sabe da sua sensibilidade. Parabéns, continue com essa conduta da forma que você atua, sem perseguir as pessoas, com muita responsabilidade, fazendo o seu trabalho da melhor forma possível e a gente sabe da sua dedicação também para que as coisas aconteçam no município de Nova Lima”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, eu quero dizer que eu disse o prefeito, todos os seus assessores e as pessoas que contribuíram, não esqueci ninguém não, eu não posso ficar citando cem pessoas, trabalharam lá umas cem pessoas”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador José Guedes, em votação. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos”. 2) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de aplausos ao servidor público Stéfano, tendo em vista a organização e realização da Festa



do Cavalo 2019. Em discussão, vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Vereador Kim, posso assinar com Vossa Excelência esse requerimento? Stéfano é merecedor, coitado, sofreu muito com isso”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pode, seja bem vindo. O Stéfano trabalhou muito mesmo. Nosso Pai”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Kim do Gás e Wesley de Jesus”. Vereador Tiago Almeida Tito: “senhor vereador Kim, eu gostaria de pedir a gentileza ao senhor de assinar junto”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “se vocês quiserem pela Casa também”. Senhor Presidente: “vereador Tiago Tito, vereador Coxinha, vai pela casa então”. Vereador Tiago Almeida Tito: “esse merece o reconhecimento mesmo, esse realmente trabalhou muito, eu encontrei com ele de dia, carregando coisas para a festa, ainda ficou virando noites, esse realmente merece mesmo. Você foi muito feliz nessa moção de aplausos. Se você puder me permitir, além de assinar com o senhor, a gente sugerir nessa moção do senhor também o João Marcelo vice-prefeito que é inclusive do seu Partido Cidadania, essa moção ser destinada a ele também, fazer uma emenda no seu requerimento, uma inclusão no seu requerimento”. Vereador José Guedes: “Senhor Presidente, eu quero parabenizar também o Stéfano por seu grande trabalho. Porque eu não vou à festa do cavalo não é só de noite não, eu vou lá de dia ver as éguas, os cavalos, os bois, sentir aquele cheiro é bom demais. Segura, peão”. Senhor Presidente: “é da Casa, é verdade”. 3) Autoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda da população de Nova Lima, que disponibilize recursos financeiros para que seja construído um velório para a



comunidade de Água Limpa. Aprovado, oito votos. 4) Autoria do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de aplausos à Sra. Reisla Isabel Oliveira Silva em razão da sua reeleição ao cargo de Conselheira Tutelar. Aprovado, oito votos. Senhor Presidente: “parabenizar às mulheres, estão marcando presença. Não é, Fábria? A maioria foi mulher. Parabéns. Torcer para no ano que vem, em outubro, for eleita uma mulher para esta Casa também”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “seria bom”. Senhor Presidente: “pelo menos uma”.

5) Autoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Poder Executivo que realize a construção de corrimões no Bairro Jardim das Américas, localizado na Praça do Teatro, tendo em vista dezenas de idosos que sobem e descem as escadas e a passarela. Aprovado, oito votos. Senhor Presidente: “requerimento verbal, vereador Coxinha”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “meu requerimento é que eu estou observando, já teve dois deficientes que me procuraram no gabinete. Eu vi que as rampas já estão fazendo dos sinais, as rampas eles já estão começando a fazer, no Matadouro, falta fazer na avenida aqui no Bonfim. Mas o meu requerimento é para o Executivo instalar sinal sonoro para os deficientes cegos. Não tem sinal sonoro. Eu vi até um funcionário público tentando atravessar o sinal do Matadouro e eu fiquei motivado com aquilo ali. Então, o meu requerimento é que a Casa possa aprovar, juntamente conosco, sinal sonoro para os deficientes”. Senhor Presidente: “parabéns, Coxinha, bela observação. Tem faixa, tem rampa, mas quando eles chegam nas encruzilhadas, nas esquinas, realmente não tem. Parabéns. Gostaria até de assinar com o senhor esse requerimento”.



Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “ainda mais o senhor que é o médico”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Primeiro parabenizar o vereador Coxinha porque, realmente, eu fui procurado até por algumas pessoas questionando a questão das rampas. Depois vai falar que a gente é oposição, mas constrói primeiro para depois destruir, está tendo que quebrar para fazer as rampas, quem fez o projeto merece talvez ter a RT cassada porque fizeram o meio-fio, colocaram passeio alto e agora está tendo que quebrar para colocar rampa. Pelo menos está sendo feito. E a sua iniciativa é louvável demais, é respeito. Todo mundo tem o direito de ir e vir, até quem tem a limitação de caminhar, limitação intelectual, enfim. A gente só espera, vereador, que não demore três anos, quatro anos. O Serena Mall foi rapidinho que eles colocaram sinal, em frente ao shopping, rapidinho eles colocaram. Para rico é uma facilidade, o trem anda que é uma beleza. A gente espera que esse mesmo respeito e a mesma consideração que foi tida no Serena Mall, seja com o requerimento do senhor, para instalar o sinal sonoro para as pessoas com deficiência, são mais de dez por cento da população de Nova Lima que tem algum tipo de deficiência, seja ela motora, intelectual, mental. Então, que não demore tanto, para que as pessoas possam, pelo menos, atravessar as ruas da nossa cidade. Parabéns”. Vereador José Geraldo Guedes: “Senhor Presidente, realmente as coisas no Brasil, não só em Nova Lima, a água corre para o mar, eu canso de dizer isso. Lá no Serena Mall, eu procurei saber, aquilo foi obra do DEER. Realmente é porque moram os redondinhos lá, os prédios redondinhos de cinco milhões. Então, que luta para a gente conseguir um quebra-molas do DEER. Quantas



peessoas morreram lá na estrada? Quatro. Então, no trevo de Raposos teve que morrer uma jovem arrebetada para colocarem. Nós trouxemos a Rede Globo, juntamos com os vereadores de Raposos, oito vereadores na época, trouxemos, fizemos, queimamos pneus. Qual vereador de Nova Lima que estava lá? Só eu e era meu requerimento. Uma luta tremenda para fazer aquela modificação. Ficou bom, uma obra baratinha, mas teve que morrer gente lá. Então, a prefeitura não tem nada com aquele no Serena Mall. Eu tenho que defender, isso é problema do DEER. O DEER faz as coisas com interesses, principalmente dos ricos, para o pobre nada”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente, queria parabenizar, na Região Noroeste, tiveram seis candidatas, cinco ganharam, uma ficou suplente. Dar parabéns para todas vocês que participaram, fizeram uma eleição muito bonita, muito democrática. Parabenizar todas que participaram lá no Conselho Tutelar e que Deus dê muita felicidade, muita saúde para elas nessa luta. Muito obrigado, Presidente”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Coxinha. Em votação, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, hoje a noite é dos conselheiros tutelares”. Vereador José Carlos de Oliveira: “Senhor Presidente. Não é o Coxinha, é o Boi, o senhor falou Coxinha”. Senhor Presidente: “mas o requerimento era dele”. Vereador José Carlos de Oliveira: “o meu foi requerimento”. Senhor Presidente: “então é uma moção de aplausos”. Vereador José Carlos de Oliveira: “é um requerimento”. Senhor Presidente: “moção de aplausos?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “moção de aplausos”. Senhor Presidente:



“agora, em discussão, em votação a moção de aplausos do vereador Boi. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Requerimento verbal do vereador Silvânio Aguiar”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, o meu também é moção de aplausos e já que ela está aqui no Plenário, vamos aproveitar e homenageá-la, ela já vai para casa sabendo que vai homenageada por esta Casa. Uma moção de aplausos à senhora Fábria Augusta pelo trabalho realizado no período de sua gestão como Conselheira no Município de Nova Lima e pela vitória nas eleições nesse período que vem agora. Fábria é uma abnegada pela causa dos direitos da criança e adolescentes e defende com maestria essa causa em seu trabalho incansável. Como já mencionado aqui por vários vereadores, Fábria atua em uma região de grande vulnerabilidade social, o que torna o seu desafio ainda maior. É o meu requerimento, Senhor Presidente. Ao fazer esse requerimento eu quero, vereador Álvaro, fazer uma menção à Islei que trabalha no gabinete do senhor. Islei é uma pessoa assim, quando a gente assumiu aqui no meu primeiro mandato, 2012, mas antes disso, a Islei já militava nessa causa, a gente tem leis na Câmara que foram propostas, vieram a mim através das mãos dela, buscando adequar a legislação de Nova Lima ao processo a nível federal e ela sempre lutou por isso com muita determinação e conhecimento, ela é uma estudiosa. Eu acho que o senhor tem no gabinete do senhor uma pessoa que nessa causa dos direitos da criança e do adolescente é muito estudiosa, muito atuante. Parabéns para o senhor que contratou a Islei. Mas, nesse momento, a minha moção de aplausos vai mesmo para a Fábria. Que Deus te abençoe muito, Fábria. Eu sei que sua família é muito



religiosa e essa atuação que você faz, assim como o vereador que é sério, que quer trabalhar com honestidade, também tem um desafio muito grande. Então, que Deus esteja presente todos os dias no seu trabalho, que possa cobrir você com as melhores decisões possíveis nos momentos em que a gente sabe que são turbulentos, que são difíceis e que a sua decisão, naquela hora, pode mudar a vida das pessoas. Então, força de Deus para você”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Eu queria pedir ao vereador Silvânio para assinar em conjunto, eu acho que é muito merecedora essa moção à Fábria”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “lógico”. Vereador Tiago Almeida Tito: “e agora a gente aproveitar, Fábria, e uma outra luta: a valorização da remuneração do Conselheiro Tutelar, que há anos está no mesmo patamar, para muitas das vezes salvar crianças, que a linha que eles pegam dos conflitos sociais é muito tênue entre a vida e a morte, entre o tráfico ou ir para a escola, entre um abuso sexual, permanecer uma criança sendo abusada e ir para um tratamento digno. Eles recebem mil e setecentos reais brutos. Então, já que o cofre da prefeitura está com recurso, que faça a valorização, porque tem tanto comissionado que não tem formação nenhuma, não tem que fazer prova, não tem que ir para votação, está lá ganhando valores bem mais altos que um Conselheiro Tutelar. Que a gente aproveite esse ano, que não é ano eleitoral, faça essa valorização aos Conselheiros Tutelares porque realmente merecem pela função que eles exercem em nossa cidade”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, pela ordem. Tem um negócio que eu não gosto é pedir para assinar, quando vem pedir trem para assinar, mas enfim. Contrariando o meu



próprio gosto, eu gostaria de solicitar, mas vou justificar também por que, conheço a Fábria já há algum tempo e, realmente, a militância dela é de se invejar. E para a gente sair da esfera, com todo respeito, obviamente isso aqui é para fazer discurso mesmo, mas para sair da esfera do discurso e partir para a prática, recentemente, graças ao apoio dos vereadores, foi aprovada uma resolução na Câmara, de minha autoria, criando a comissão permanente para tratar dos assuntos da criança e do adolescente. E nós três, há duas semanas, se não me engano, o Presidente nos nomeou membros dessa comissão. Então, ao longo dessa semana, a gente podia se falar, organizar talvez para a semana que vem, vai ser a primeira reunião da comissão, porque ela foi criada recente. Que a gente fizesse essa reunião já com os Conselheiros Tutelares, para a gente, enfim, afinar o discurso, saber das principais demandas. E eu sei, se não me engano, no ano passado a gente sentou e vocês tinham uma demanda da Secretaria de Desenvolvimento Social encaminhar para a Casa um projeto de lei que, inclusive, valorizava a questão salarial dos Conselheiros Tutelares. Talvez, então, como primeira demanda dessa nossa comissão, que a gente já pudesse cobrar do secretário o encaminhamento desse projeto de lei, enfim, para dar um retorno para o pessoal”. Vereador Tiago Almeida Tito: “o senhor me dá um aparte?”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “eu terminei”. Vereador Tiago Almeida Tito: “a gente não pode reunir com eles porque eles têm que passar ainda por uma série de... Ah, ok, não com os eleitos. Porque, na verdade, eles ainda vão passar por alguns processos. Mas eu vou dar um exemplo simples aqui. Eu e o vereador Fausto Niquini já fizemos um pedido ao Deputado Diego Andrade,



senador, nós pedimos a um tanto de gente, Fábria, um carro. Você acredita que a prefeitura nem carro está cedendo para eles? Eles estão com o carro quebrado há mais de cinco anos, então, nós solicitamos ao Ministério de Desenvolvimento Social, através dos deputados. Então, não estou prometendo, Fábria. Não leve isso lá ainda não, porque a gente não conseguiu, porque, senão, cria uma expectativa danada e a gente está lutando para ver se a gente consegue de fora de Nova Lima um carro para atender vocês, porque realmente não tem nem estrutura para trabalhar. E é uma função, gente, todo mundo tinha que conhecer isso para saber a importância do Conselho Tutelar na cidade”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “o senhor me dá um aparte, vereador? O senhor já terminou? Então, Senhor Presidente, eu quero manifestar a minha alegria de ter as assinaturas, nessa moção de aplausos, do vereador Álvaro e do vereador Tiago. Digo para vocês, essa comissão, eu penso que ela pode fazer a diferença, dado que a gente sabe que tem muitas ações, nessa própria legislação que vem para a Casa agora, nós temos que ter força de atuação para entender quais são as necessidades que eles vivenciam durante o dia, no dia-a-dia e traduzir isso. Eu acho que o que Vossa Excelência fez agora é de extrema importância no sentido de: ‘olha, vamos sair do discurso e ir para uma prática’. Gostei muito dessa ideia, parabéns, vamos que vamos”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento do vereador Silvânio Aguiar, Tiago Tito e Álvaro Azevedo. Em votação, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem. Eu tenho um requerimento verbal. Meu primeiro requerimento verbal é que o Poder Executivo



notifique os bancos para que façam as readequações necessárias no intuito de deixar de cobrar valores mensais a título de empréstimo acima de trinta por cento do salário do servidor, que tais readequações sejam sem custos para o servidor. Nós sabemos que hoje existe uma legislação que impede os bancos de fazerem cobranças acima de trinta por cento do salário e que os bancos têm praticado isso. E no intuito de proteger os mais vulneráveis, eu faço esse requerimento, que a prefeitura faça notificações ao banco para que deixe de cobrar acima de trinta por cento e se houve algumas readequações, porque houve alguns cortes de alguns servidores, que o banco, sem custo para o servidor público, faça essas readequações”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento verbal do vereador Wesley de Jesus. Vereadores que concordam permaneçam como estão. Sete votos, aprovado”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “e o meu segundo requerimento é que o prefeito avalie a possibilidade de fazer uma quadra de esportes no Bairro Nova Suíça/Seabra, que é um bairro que não tem recebido muito apoio no que diz respeito a esporte e cultura, por falta de espaço e também que faça essa quadra, veja a possibilidade de fazê-la no Bairro Paulo Gaetani”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu quero pedir ao vereador Wesley para assinar”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pode assinar, vereador, fique à vontade”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “obrigado”. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento verbal do vereador Wesley de Jesus, assinando em conjunto o vereador Coxinha. Em votação, vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, sete votos”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu já votei



com o vereador esse requerimento. Eu queria muito que o prefeito fizesse, de fato, a quadra. É bom o senhor João Honório estar aqui, porque ele presenciou isso. Nós temos o espaço no Bairro Nova Suíça para fazer essa quadra, tem lá uma ocupação. No início do mandato do prefeito, ele disse que tiraria aquela ocupação de lá, porque não tem residência, não tem nada, com muita facilidade. E, às vezes, agora, com essa oportunidade de o vereador estar pedindo essa quadra, quem sabe, de fato e de verdade, ela sai, depois dos três anos de mandato. Eu vou ficar muito feliz se isso acontecer, porque é uma demanda antiga do povo do Bairro Nova Suíça. A gente conseguiu, na gestão do Cassinho, o terreno, a prefeitura desapropriou um terreno lá, tinha uma demanda judicial em cima dele, a pessoa que está ocupando o terreno já perdeu essa demanda na justiça, mas, infelizmente, não houve movimento nenhum depois disso para que a quadra fosse feita. Então, votei, vereador, com muita alegria, esperando que o prefeito, de fato, faça isso acontecer”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vai sair, vereador”. Senhor Presidente: “quarta parte, apresentação de oradores inscritos, inexistente. Agradecemos a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos. Boa noite”.

---